

RESUMO

A leishmaniose é endêmica em muitos países do Velho e do Novo Mundo. O antígeno amastigota específico A2 é um fator de virulência que já foi descrito em várias espécies de *Leishmania*, entre elas *L. donovani*, *L. chagasi* e *L. amazonensis*. Também já foi mostrado que a A2 é capaz de induzir proteção contra *L. amazonensis* em camundongos. Neste trabalho, foram definidos os epítomos reconhecidos por anticorpos, assim como os epítomos para células T CD4+ e T CD8+ reconhecidos após a imunização com o antígeno A2. A imunização de camundongos BALB/c, altamente susceptíveis à infecção com *Leishmania*, com adenovírus expressando a A2 (AdA2), resultou em baixos níveis de anticorpos anti-A2, contrastando com altos níveis de células T CD4+ e T CD8+ produtoras de IFN- γ . Além disso, células T CD8+ específicas de camundongos imunizados foram capazes de lisar células alvo sensibilizadas com peptídeo em ensaios de citotoxicidade *in vivo*. Finalmente, foi demonstrado que camundongos imunizados com duas doses de AdA2, em um protocolo *prime/boost* homólogo, e desafiados com 10^7 promastigotas de *L. chagasi*, apresentaram número reduzido de parasitas no baço e no fígado. Assim, a vacinação com AdA2 induziu altos níveis de células T CD4+ e T CD8+ produtoras de IFN- γ e atividade citotóxica *in vivo*, sendo associada com imunidade protetora contra a leishmaniose visceral murina.